II Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal

Cadernos Macambira
V. 4, Nº 1, 2019. ISSN 2525-6580. Página ***55*** *de* ***125***
Anais do II Seminário do Sisal: Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

RESUMO EXPANDIDO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: COLETA SELETIVA E AGROECOLOGIA

Edmile da Silva Farias[1]

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Cruz das Almas www.ufrb.com.br, edmilesilvafarias@hotmail.com, Graduanda em Tecnologia a Agroecologia na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Integrante do PET-Sociambiental da UFRB.

Palavras-chave: Lixo; Coletividade; Reciclagem

INTRODUÇÃO

À medida que a humanidade aumenta, crescem os problemas ambientais, a exploração indevida dos recursos naturais, os avanços tecnológicos, a degradação do meio ambiente, a alteração dos recursos naturais, acarretando algumas consequências à qualidade de vida das pessoas. Um programa de educação ambiental para ser efetivo deve promover simultaneamente, o desenvolvimento de conhecimento, de atitudes e de habilidades necessárias à preservação e melhoria da qualidade ambiental. Educação Ambiental enquanto prática dialógica, que objetiva o desenvolvimento da consciência crítica, deve estar comprometida com uma abordagem da problemática ambiental que inter-relacione os aspectos sociais, ecológicos, econômicos, políticos, culturais, científicos, tecnológicos e éticos (RITTER; CASTELAN; GRIGOLETTO;, 2013).

Tem como objetivo proporcionar a compreensão dos alunos do ensino fundamental das escolas municipais de Cruz das Almas-Bahia a respeito da importância da Agroecologia, desenvolvimento sustentável, a fim de favorecer consequentemente consciência e responsabilidade ambiental.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi com a metodologia participativa que fora desenvolvido as seguintes atividades no período de 3 meses com duração de 1h e 30minutos por dia, 1 dia por semana, na turma do 4º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Hamilton Ribeiro Cerqueira, na Cidade de Cruz das Almas, o ambiente onde foi desenvolvido as atividades foi a própria sala de aula e o espaço externo da escola, as atividades foram divididas em temas da seguinte maneira.

Atividade 1: Tema – Lixo é Luxo!

1ª etapa: explanação do tema em esfera global e local.
2ª etapa: divisão de equipes para realização de atividade, com as seguintes reflexões: Como podemos melhorar o descarte dos produtos que chamamos de lixo? O que podemos fazer com eles?
3ª etapa: oficina de reciclagem, em que os integrantes deverão levar materiais recicláveis a critério de cada um para confecções de objetos para decoração, brinquedos, hortas, etc.
4ª etapa: apresentação aberta a comunidade na última semana, os materiais recolhidos serão doados ou vendidos aos catadores de materiais recicláveis. Materiais: garrafas pets, caixas de leite longa vida, caixas de papelão.

Atividade 2: Tema- Construindo a coleta seletiva e Compostagem.

1ª etapa: apresentação do tema, com incentivo aos alunos separar os resíduos de sua casa.

2ª etapa: os alunos devem levar resíduos orgânicos (cascas de verduras, ovos, materiais sem tempero), pois, produzirá composto orgânico para a confecção de compostagem na escola.

3ª etapa: A construção da coleta seletiva: construção coletiva de caixas para a coleta seletiva e distribuir em um ambiente que seja bem frequentado e de livre escolha.

4ª etapa: recolher os materiais das caixas, fazer observações, tais como: Qual a quantidade de materiais recicláveis utilizei no meu ambiente? Separando o lixo, colaborei com alguém e com o meio ambiente?

Atividade 3: Tema – O que é Agroecologia?

1ª etapa: explicação da temática aos alunos.

2ª etapa: elaboração de cartazes de conscientização ambiental, e colá-los em locais visíveis.

3ª etapa: tratar da importância da flora para o ser humano e propor uma limpeza num jardim, numa área de lazer ou outro local que tenha plantas.

4ª etapa: execução de uma horta suspensa no ambiente que seja favorável, utilizando do composto produzido na oficina anterior.

5ª etapa: abordagem sobre coletividade e cooperação e explanação dos trabalhos desempenhados.

6ª etapa: avaliação e agradecimento.

Todas as atividades foram executadas com o apoio da direção da escola e da professora da turma.

Figura 1. Algumas atividades desenvolvidas



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível verificar a necessidade de enfâse no tema Educação Ambiental nas escolas públicas visando melhores cidadãos. [...]Educação Ambiental enquanto prática dialógica, que objetiva o desenvolvimento da consciência crítica, deve estar comprometida com uma abordagem da problemática ambiental que inter-relacione os aspectos sociais, ecológicos, econômicos, políticos, culturais, científicos, tecnológicos e éticos (RITTER; CASTELAN; GRIGOLETTO;, 2013). Percebeu-se que alguns funcionários do ambiente escolar e os próprios conteúdos da sala de aula não se comprometem para melhorias das práticas e da Educação Ambiental.

CONCLUSÕES

Concluiu-se que precisa de mais seres humanos preocupados com a Educação Ambiental para se comprometer a lutar para a inclusão do tema Educação Ambiental nas escolas públicas da região, para assim melhorar a compreensão das crianças que serão futuros adultos praticantes de atitudes melhores para o meio ambiente.

REFERÊNCIAS

RITTER, Alexander; CASTELAN, Simone Elenice; GRIGOLETTO, Cassiana; **Agroecologia, Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental.** PIBID/Capes. 3. Soberania alimentar, agroecologia e educação ambiental.